

# Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência

## Importance of education and motivation programs for oral health in schools: experience report

Fabício Pinelli Valarelli<sup>1</sup>, Rodrigo Maraccini Franco<sup>2</sup>, Carolina Castro Sampaio<sup>3</sup>, Carmen Mauad<sup>4</sup>, Vivian Agostino Biella Passos<sup>2</sup>, Luciana Lourenço Ribeiro Vitor<sup>2</sup>, Maria Aparecida de Andrada Moreira Machado<sup>5</sup>, Thais Marchini de Oliveira<sup>5</sup>.

1. Professor Doutor da Faculdade INGA – Maringá, PR.

2. Especialista em Odontopediatria pelo Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais – USP.

3. Cirurgiã-dentista graduada pelo Curso de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração de Jesus - USC.

4. Cirurgiã-dentista graduada pelo Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Bauru – USP.

5. Professora do Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru – USP, Disciplina de Odontopediatria.

### DESCRITORES:

Educação em saúde bucal, Saúde bucal, Doenças de boca, Higiene bucal, Educação em odontologia.

### RESUMO

Atualmente, os esforços da odontologia encontram-se voltados, principalmente, para a prevenção das doenças bucais. Ademais, destaca-se a necessidade de ensinar e motivar hábitos de higiene bucal às crianças. Os métodos de educação e motivação têm a finalidade de esclarecer os pacientes sobre as doenças bucais e mudar seus hábitos de higiene. O objetivo deste trabalho foi o de descrever um programa de educação e motivação para crianças em relação à saúde bucal em escolas. Para o sucesso deste trabalho, as inovações nas atividades propostas no programa dependem da habilidade do profissional. Portanto, o desenvolvimento de programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas são indispensáveis para a busca de uma saúde bucal plena.

### Keywords:

Health education, Dental oral health, Mouth diseases, Oral hygiene, Education dental.

### ABSTRACT

Nowadays, the efforts of dentistry aimed mainly at prevention of oral diseases. In addition it's important to teach and encourage oral hygiene to children. The methods of education and motivation are intended to clarify the patients about oral diseases and to change their hygiene habits. The aim of this study was to describe an education and a motivation program for children regarding oral health in schools. In order for this work to succeed, the innovations proposed in the program depend on the professional skills. Therefore, the development of education and motivation programs for oral health in schools is essential to the pursuit of a full oral health.

### Endereço para correspondência

Prof Dr. Fabrício Pinelli Valarelli  
R: Manoel Pereira Rolla 12-75, apto 503  
CEP:17012-190, Bauru – SP.  
Telefone: (14)9111-0001  
e-mail: fabriciovalarelli@uol.com.br

## INTRODUÇÃO

A cárie e a doença periodontal situam-se entre as doenças bucais com maior prevalência no cenário mundial, ambas causadas por componentes da placa bacteriana. O Brasil é um dos países que apresenta, para todas as idades, um dos maiores índices de cárie dentária e periodontopatias<sup>1</sup>. Atualmente, o empenho da odontologia encontra-se voltado, principalmente, para a prevenção das doenças bucais, o que representa um mecanismo mais simples, barato e inteligente de atenção à saúde<sup>2</sup>. Ademais, destaca-se a necessidade de ensinar e motivar hábitos de higiene bucal às crianças. Os métodos de educação e motivação têm a finalidade de esclarecer os pacientes sobre as doenças bucais e mudar seus hábitos de higiene. Este trabalho deve ser iniciado o mais precoce possível,

assim que a criança inicia o desenvolvimento da coordenação motora<sup>2,3</sup>. Essa atividade pode ser desenvolvida em espaços diversos, como escolas, permitindo a expansão e o fortalecimento da saúde por meio de trabalho coletivo e participativo com toda a comunidade escolar, sem esquecer que a escola representa um ambiente educacional e social propício para trabalhar conhecimentos e mudanças de comportamento<sup>1,4</sup>.

A educação é o ponto essencial de qualquer programa de saúde. Seus resultados são significativos, quando conseguem promover mudanças positivas no comportamento das pessoas. A implementação de programas de educação para saúde bucal em escolas oferece às crianças o conhecimento sobre os meios efetivos para evitar as doenças bucais. A motivação é, também, um requisito indispensável para o aprendizado. É um processo pessoal, interno, que determina a direção e a intensidade do comportamento humano. O aprendizado

só é realizado a partir do desencadeamento de forças motivadoras<sup>2</sup>. Ressalta-se que um local ideal e apropriado para a introdução e o desenvolvimento da educação em saúde bucal é encontrado nas escolas primárias<sup>1,3</sup>.

A escovação é a forma mais utilizada e socialmente aceita de higiene bucal<sup>1</sup>. No entanto, para tornar-se eficaz no combate à placa bacteriana, a escovação precisa ser orientada e supervisionada pelo profissional, sendo a motivação do paciente fundamental para os melhores resultados. A eliminação da placa bacteriana exige métodos mecânicos de higiene bucal, que têm a necessidade de serem ensinados e treinados com o paciente. Grande parte das pessoas sabe que para ter saúde bucal é preciso escovar os dentes diariamente. Mesmo assim, na maioria das vezes, a higiene bucal é deficiente. As técnicas de controle da placa bacteriana requerem tempo e destreza e, conseqüentemente, o paciente só participa adequadamente quando bem motivado<sup>3</sup>. Para que o paciente seja educado, é fundamental que haja uma comunicação efetiva entre o cirurgião-dentista e o próprio paciente, pois, sem esta comunicação, não há aprendizado.

A saúde bucal é parte integrante e indissociável da saúde geral. A infância é o período que pode ser considerado o mais importante para o futuro da saúde bucal do indivíduo. Na infância, as noções e os hábitos de cuidados com a saúde devem começar a se formar, permitindo assim que as ações educativas implementadas mais tarde se baseiem no reforço de rotinas já estabelecidas<sup>1,5</sup>.

Diante de todas estas justificativas, um programa de educação e motivação para crianças em relação à saúde bucal foi desenvolvido a partir de várias pesquisas realizadas em escolas sobre saúde bucal, também direcionado à orientação dos pais e professores nesta importante tarefa<sup>1,2,3,6,8-10</sup>. O objetivo deste trabalho foi o de descrever um programa de educação e motivação para saúde bucal de crianças em escolas, incluindo os métodos que podem ser empregados para motivação e educação da saúde bucal.

## PROGRAMAS DE SAÚDE BUCAL EM ESCOLAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Crianças (n= 522, idade de 4 a 7 anos) foram beneficiadas por meio de atitudes específicas que hoje fazem parte de uma metodologia de ensino integrada às várias disciplinas escolares. Atualmente, sob a nova visão de promoção de saúde, os assuntos ensinados no programa abrem-se numa nova perspectiva, abrangendo saúde bucal, saúde corporal e qualidade de vida. A finalidade é a de criar uma geração de crianças que se tornem adultos conscientes em relação à saúde bucal. A infância é o período da construção de hábitos e valores, daí esse tipo de trabalho ser realizado preferencialmente nessa faixa etária.

O programa tem a finalidade de mudar o comportamento dos pré-escolares, escolares e responsáveis referentes aos problemas de saúde bucal. Durante as atividades, são oferecidas condições para a manutenção da saúde bucal, com escovação e uso do fio dental, minimizando o número de ocorrências futuras, tais como cárie, doença periodontal, má oclusão, perda precoce de dentes e outros danos. As crianças aprendem com rapidez e têm vontade em adquirir novas informações, além de estarem na idade de risco para o desenvolvimento de problemas de saúde bucal.

O programa é realizado durante o ano letivo, obedecendo a um cronograma de acordo com as atividades didáticas da escola. As atividades são sempre desenvolvidas na própria escola. Nessa importante tarefa, a escola é a grande parceira; sem esta instituição, fica difícil desenvolvermos odontologia coletiva de qualidade.

Por meio de visitas semanais, são realizadas escovação

supervisionada e orientação sobre higiene bucal com recursos necessários (Figura 1). Cada criança tem sua ficha das atividades realizadas na escola e um kit individual contendo escova, creme dental e fio dental. Materiais lúdicos são fornecidos no kit que é utilizado na escola. Os materiais são especialmente desenvolvidos para a introdução das crianças no universo odontológico. Os kits são coloridos e de fácil manuseio, atraindo a atenção da criança e despertando seu interesse. Durante as atividades, as crianças são retiradas da sala de aula mediante horário pré-estabelecido com a direção da escola, sempre em grupos, supervisionadas por três profissionais e duas auxiliares. Semestralmente, são realizadas palestras educativas para os pais, visando à necessidade da colaboração destes, e bimestralmente envia-se um boletim informativo sobre cuidados com a higiene bucal.



Figura 1 - Orientação às crianças sobre higiene bucal, escovação, uso do fio dental, dentífrico, controle da placa bacteriana e escovação supervisionada.

Uma das prioridades é ajudar os pais a educarem as crianças com atenção ao seu crescimento e desenvolvimento como ser humano saudável e consciente de seu corpo e suas funcionalidades, de forma a proporcionar uma vida próspera. O acompanhamento é periódico e personalizado, feito de forma clara e alegre, para conscientizar a criança a ter respeito e cuidado com sua saúde, além de oferecer aos pais relatórios do trabalho realizado com seu filho bem como dicas e lembretes. Os pais recebem uma ficha de avaliação individual em cada encontro, tornando o cuidado com a saúde uma atividade necessária e normal na vida da criança.

Este trabalho procura unir a realidade da formação escolar e a conscientização da saúde, ampliando essa realidade para uma formação integral. Dentro da escola, os trabalhos são oferecidos de forma pedagógica e lúdica, a fim de ensinar as crianças sem imposição, fazendo com que elas tenham uma ótima visão do cirurgião-dentista em seu futuro, ou seja, eliminando o receio que acomete as pessoas frente a um profissional da área (Figura 2).



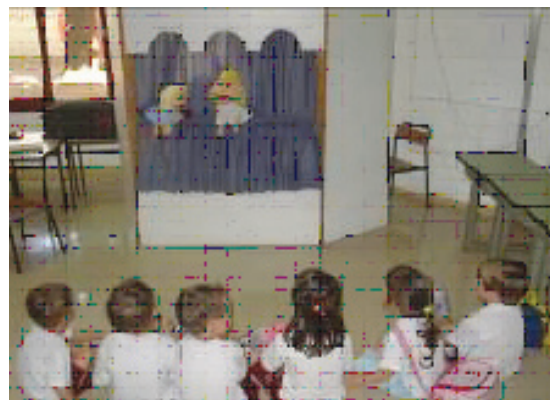
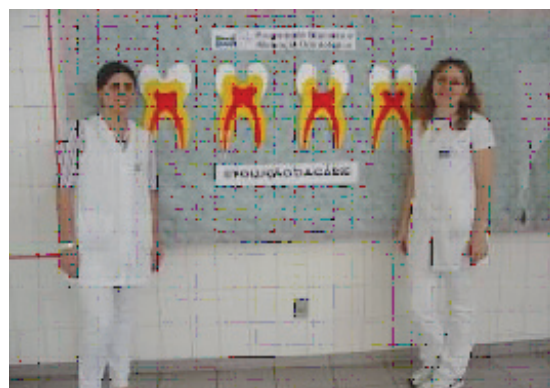


Figura 2 - Atividades de motivação realizadas de forma pedagógica e lúdica. Figura 2A-D): Atividades de motivação realizadas de forma pedagógica e lúdica.

Durante o ano letivo, a educação em saúde bucal é realizada por meio de palestras sistemáticas voltadas aos alunos de acordo com a faixa etária, aos professores e aos pais de alunos. No início de cada ano, realiza-se um levantamento epidemiológico, para identificação do quadro de saúde bucal das crianças e definição das estratégias e ações a serem implementadas. Nas palestras, são discutidos e praticados conteúdos referentes à escovação dentária, uso do fio dental, creme dental adequado para cada faixa etária, aspectos gerais da erupção dos dentes, aleitamento materno, dieta não cariogênica, características e controle do biofilme dentário, uso inteligente do açúcar, uso e indicação adequada do flúor, respiração bucal, a importância dos dentes, cuidados com a saúde bucal desde o nascimento e a responsabilidade dos pais no cuidado e na manutenção da saúde bucal dos filhos. Para o reforço do aprendizado, utiliza-se a apresentação de peças de teatro, teatro de fantoches, concurso de cartazes, redações, exposições fotográficas entre os alunos (Figura 3). Quando necessário, por meio de exame visual, as crianças são encaminhadas para atendimento curativo, a partir da priorização das necessidades individuais.



Figura 3- Reforço do aprendizado realizado com as crianças nas escolas.



176

Realizando uma análise descritiva do trabalho, pode-se verificar que o programa apresenta resultados positivos de mudanças de comportamento importantes e concretas. Estes resultados foram pautados na verificação do índice de higiene bucal, para permitir acompanhar, com visualização gráfica, o desempenho da criança. O índice utilizado para avaliar a performance do programa é o índice PHP (Patient Hygiene Performance) (Figura 4)<sup>16</sup>. O índice de PHP diminuiu de 79,5% no 1º semestre para 62,3% no 2º semestre de 2009. Os achados indicam que houve redução do índice PHP durante o ano letivo. O programa traz o benefício da saúde bucal às crianças, oferecido nas escolas, com foco na educação e motivação da saúde bucal, prevenindo doenças e traumas dentários.

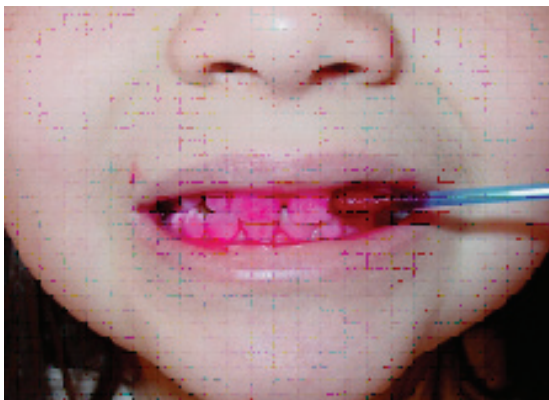


Figura 4 – Índice PHP utilizado para avaliar a performance de higiene do paciente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ambiente que cerca as crianças molda suas atitudes fundamentais diante da vida. As atitudes e os hábitos adquiridos durante as primeiras fases da vida serão carregados para as fases seguintes, quando se começa a assumir a responsabilidade pelos próprios atos. A educação e motivação estabelecida na escola têm grande impacto sobre o desempenho da criança. Para o sucesso deste trabalho, as inovações nas atividades propostas no programa dependem da habilidade do profissional. Portanto, o desenvolvimento de programas de educação e a motivação para saúde bucal em escolas são indispensáveis para a busca de uma saúde bucal plena.

## REFERÊNCIAS

1. Sá LO, Vasconcelos MMVB. A Importância da educação em saúde bucal nas escolas de Ensino Fundamental - Revisão de literatura. *Odontologia Clín-Científic* 2009;8(4):299-303.
2. Garbin CAS, Garbin AJI, Santos KT, Lima DP. Oral health education in schools: promoting health agents. *Int J Dent Hygiene*. 2009; 7: 212-6.
3. Aquilante AG, Almeida BS, Martins de Castro RF, Xavier CRG, Sales Peres SHC, Bastos JRM. The importance of dental health education for preschoolchildren. *Rev Odontol UNESP*, 2003; 32(1):39-45.
4. Flores EMTL, Drehmer TM. Conhecimentos, percepções, comportamentos e representações de saúde e doença bucal dos adolescentes de escolas públicas de dois bairros de Porto Alegre. *Ciêns Saúde Colet* 2003; 8(3): 743-52.
5. Franchin V, Basting RT, Mussi AA, Flório FM. A importância do professor como agente multiplicador de Saúde Bucal. *Rev. ABENO*, 2006; 6(2): 102-8.
6. Oliveira TM, Sakai VT, Moretti AB, Silva TC, Santos CF, Machado MA. Knowledge and attitude of mothers with regards to emergency management of dental avulsion. *J Dent Child*. 2007; 74(3):200-2.
7. Podshadley AG, Haley JK. A method for evaluating oral hygiene performance. *Public Health Rep*. 1968; 83(3):259-64.
8. Saied-Moallemi Z, Virtanen JI, Vehkalahti MM, Tehranchi A, Murtomaa H. School-based intervention to promote preadolescents' gingival health: a community trial. *Community Dent Oral Epidemiol*. 2009; 37(6):518-26.
9. Shenoy RP, Sequeira PS. Effectiveness of a school dental education program in improving oral health knowledge and oral hygiene practices and status of 12- to 13-year-old school children. *Indian J Dent Res*. 2010; 21(2): 253-9.
10. Yazdani R, Vehkalahti MM, Nouri M, Murtomaa H. School-based education to improve oral cleanliness and gingival health in adolescents in Tehran, Iran. *Int J Paediatr Dent*. 2009 Jul; 19(4): 274-81.

Recebido para publicação: 27/09/10  
Aceito para publicação: 22/12/10